Cofen
Conselho Federal de Enfermagem

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: AÇÃO EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL EM GRUPO HIPERDIA DE UMA UBS NATAL/RN: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: JAMERSON IZAQUE DE LIMA SANTANA

Autores: Cintia Capistrano Teixeira Rocha
Isadora Costa Andriola
Wani Fernandes Pereira
Rosimeire Fontes de Queiroz

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a Diabetes Mellitus (DM) são os principais fatores de risco para o desenvolvimento da Insuficiência Renal Crônica (IRC). No Brasil, cerca de 12 milhões de pessoas apresentam algum grau de insuficiência renal e aproximadamente 95 mil renais crônicos dependem de diálise ou transplante para sobreviver. A IRC caracteriza-se pela perda progressiva da capacidade renal e suas funções. Transformada em um problema de saúde pública, tem exigido o conhecimento por parte dos profissionais da saúde bem como adoção de ações educativas sistemáticas para prevenção. Objetivo: Informar os usuários Hiperdia, da importância da adesão ao tratamento e controle da HAS e DM como forma de prevenção da IRC e complicações. Metodologia: Ação Educativa em um grupo de hipertensos e diabéticos cadastrados no programa HiperDia em uma Unidade Básica de Saúde, Natal/RN. Usou-se a estratégia da roda de conversa, dinâmica de grupo e recursos audiovisuais, para uma melhor compreensão do tema abordado. Uma confraternização com degustação de frutas encerrou a ação educativa. Resultados: Na roda de conversas, identificamos os conhecimentos do grupo sobre o tema, as práticas de promoção à saúde e prevenção de agravos, tipos de tratamentos não farmacológicos, dentre outros. Os conceitos de HAS e DM foram abordados e suas principais complicações, assim como alternativas de tratamento para controle e prevenção destas doenças e da IRC. Esclarecemos dúvidas e mitos quanto às causas, consequências e tratamentos. Com a degustação de frutas sugerimos a adoção da prática da ingestão de alimentos saudáveis. As ações facilitaram a troca entre os participantes, promoveu uma maior compreensão do significado das doenças. Conclusão: A educação e saúde constitui-se uma prática imprescindível para a prevenção e controle de doenças crônicas possibilitando ao usuário o conhecimento sobre as doenças e a importância da adesão ao tratamento. A realização desta intervenção proporcionou uma maior cooperação e troca de saberes entre estudantes de enfermagem e usuários, contribuindo desta forma com nossa formação.